

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **AMBILITAL – INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO, E.I.M.** (a Entidade) relativos ao exercício de 2022, que compreendem plano anual de atividades, plano plurianual de investimento, plano anual de financiamento, orçamento anual de exploração, orçamento anual de tesouraria, plano financeiro e balanço previsional (que evidencia um total de 34.657.055 euros, um capital próprio de 29.619.398 euros e um resultado líquido de 311.464 euros), incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no plano anual de atividades.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em: (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 29 de julho de 2021

carlos teixeira, noé gomes
& associados, sroc, lda.

Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

Member of JPA International

Porto (Sede) Rua da Torrinha, 228 H-6º. Div. I - 4050-610 PORTO

T +351 222 014 000 - 222 016 001 - 224 074 050 F +351 222 025 005

Lisboa Rua Nova dos Mercadores, 29 B - 1990-239 LISBOA

T +351 224 074 049 F +351 222 025 005

E e-mail: ctng.sroc@ctngsroc.com W www.ctngsroc.com